



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual

Apresentação no Senado Federal

Brasília, 22 de março de 2013

ROTEIRO

A proposta de estudo

1. **Objetivos, contexto, e diretriz de partida do estudo**
2. **Resultados esperados, Produtos e Organização para o trabalho**

Os primeiros resultados

3. **Bases conceituais : o rural contemporâneo**
4. **Exemplos de tipologias fora do Brasil**
5. **Metodologia para a Tipificação Regionalizada**
6. **Análise das políticas públicas e do quadro legal x tipologia proposta**
7. **Proposta de discussão do estudo**



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

**OBJETIVOS, CONTEXTO e
DIRETRIZ DE PARTIDA**

OBJETIVOS

1. Realizar **releitura do rural** brasileiro contemporâneo.
2. Construir **tipologia atualizada** dos espaços rurais do Brasil, tomando por base os avanços conceituais da temática da ruralidade e territorialidade desenvolvidos pela academia, por entidades governamentais gestoras de políticas agrárias e por movimentos sociais.
3. **Explicitar as implicações** desta releitura do rural e da tipologia proposta **nas políticas públicas** de promoção do desenvolvimento rural.

CONTEXTO Nacional

- O desenvolvimento brasileiro vem sendo acompanhado por mudanças importantes, sobretudo no quadro social do país
- o Brasil rural também vem experimentando importantes transformações, dentre as quais o avanço da urbanização , a mudança dos padrões técnicos de produção, a melhoria da renda dos produtores e trabalhadores, a maior oferta de serviços sociais, entre outras, embora resistências permaneçam (como a da mudança da estrutura fundiária, a generalização de boas condições de trabalho...)
- Destaque-se ainda:
 - o avanço do agronegócio (especialmente em certas regiões do país)
 - a busca da agropecuária de base familiar de se reafirmar (com características e trajetórias distintas nas diversas regiões)

CONTEXTO Nacional

- O IBGE, leva em consideração as legislações de cada município para subdividir o espaço territorial brasileiro em áreas urbanas e rurais. **São urbanos** todos os que vivem nos perímetros assim definidos, independente de qualquer outra consideração.
- **Resultado:** rurais são as áreas externas aos perímetros urbanos de cidades ou vilas do país. **O espaço rural é percebido como um resíduo do urbano.**
- **Destaque-se que** em 2010, 70% dos municípios do país tinham menos de 20 mil habitantes e quase 90% tinham menos de 50 mil habitantes.

José Eli da Veiga chamou atenção para este fato

(Ver “ Cidades Imaginárias”, 2002)

CONTEXTO internacional

- Existem **experiências internacionais** muito consistentes para subsidiar a rediscussão do rural no Brasil atual.
- Os países mais desenvolvidos usam critérios semelhantes e que revelam que os países mais industrializados do mundo necessariamente não concentram população em áreas essencialmente urbanas. (**Ver classificações adiante**)

Considera-se que é hora da sociedade brasileira discutir sua visão sobre o rural (e sobre o urbano) e repensar o *papel do rural* no seu projeto de desenvolvimento para o século XXI.

A II Conferência de Desenvolvimento Rural (segundo semestre de 2013) é uma grande oportunidade para estimular este debate.

DIRETRIZ DE PARTIDA

A caracterização do novo rural brasileiro e a tipologia a ser proposta devem considerar :

- os **diversos contextos territoriais do país (diálogo com a diversidade regional)** e
- as **distintas formas de relacionamento** das áreas rurais com os centros urbanos com os quais elas mantêm relações diferenciadas de interdependência e complementaridade **(diálogo com o urbano)**.



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

**RESULTADOS ESPERADOS,
PRODUTOS e ORGANIZAÇÃO**

RESULTADOS ESPERADOS

- **Releitura** do Rural brasileiro (Brasil do século XXI)
- Proposta de uma **tipologia dos espaços rurais do Brasil atual**
- Indicação de **implicações** dos resultados **para as políticas públicas de desenvolvimento rural e para estudos do IBGE**
- Contribuição para **posicionamento afirmativo do Brasil no cenário latino-americano**, enquanto referência nos processos de gestão dos territórios rurais e nas políticas de desenvolvimento rural.

GRANDES ETAPAS DO ESTUDO

ETAPA 1 : PREPARATÓRIA (**Concluída**)

- Análise do **alcance e limitações das metodologias aplicadas no Brasil** para caracterização e tipificação dos espaços rurais (*A História conta*);
- Análise de **tipologias** de caracterização dos espaços rurais em **países selecionados** da America Latina e Europa visando extrair indicativos para a construção de uma tipologia brasileira (*Há o que aprender com os outros*);
- Definição das **bases conceituais** e elaboração da **metodologia para tipificação** dos espaços rurais brasileiros, considerando a **diversidade regional** em suas múltiplas dimensões e as **relações do rural com o urbano** (*É preciso partir de bases sólidas*);

GRANDES ETAPAS DO ESTUDO

ETAPA 2 : MONTAGEM DA PROPOSTA de TIPOLOGIA

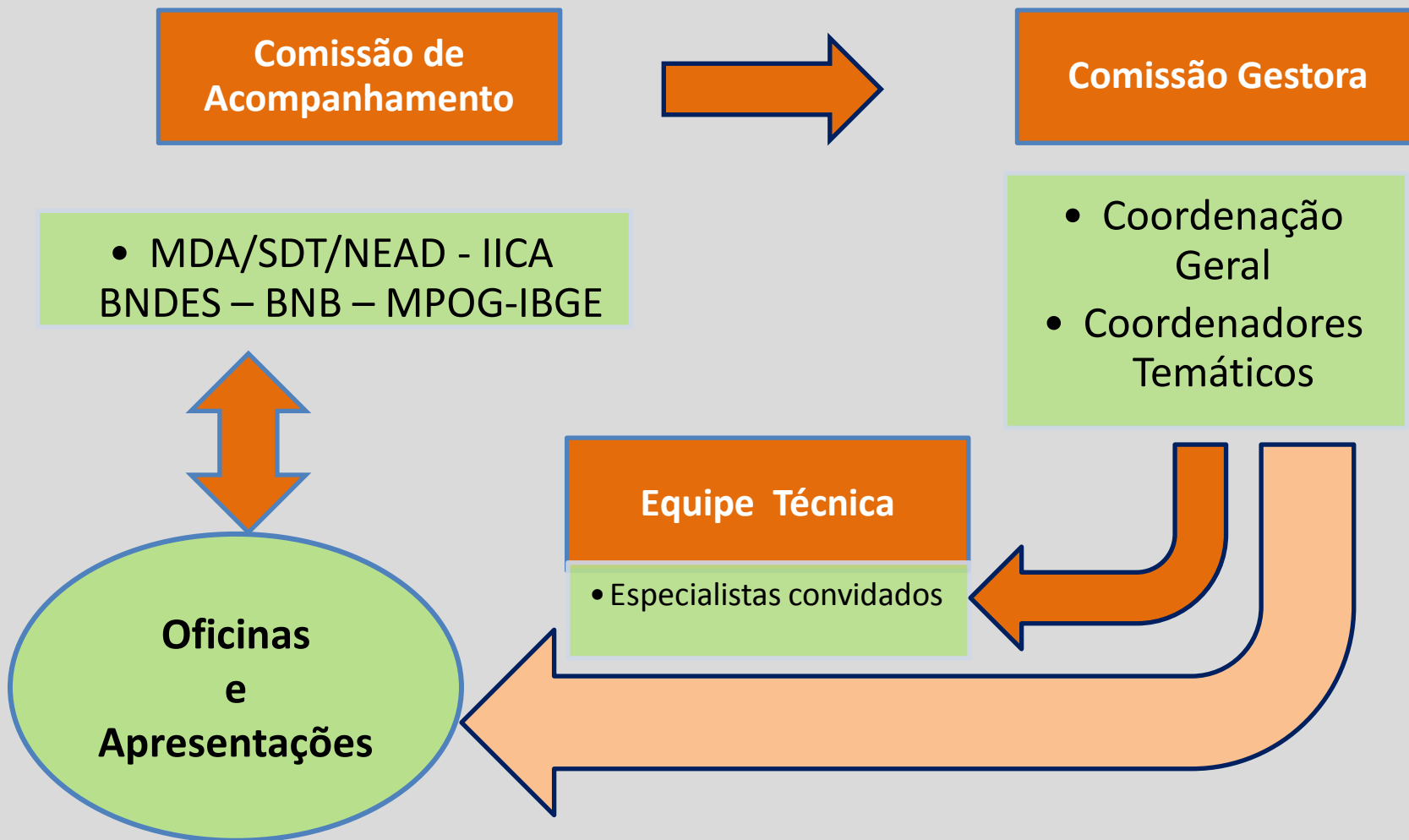
- **Construção de Proposta de Tipologia dos espaços rurais do Brasil**
- Análise das **implicações** da Tipologia proposta na construção e implantação de **políticas públicas** de desenvolvimento rural no Brasil; e
- Análise do **quadro institucional** com estudo sobre legislação brasileira que define o rural no país e seus fundamentos conceituais, com sugestões de mudanças.

GRANDES ETAPAS DO ESTUDO

ETAPA 3: DISCUSSÃO , VALIDAÇÃO e DIVULGAÇÃO

- Apresentação dos avanços do estudo no VII Fórum Internacional (atividade realizada em novembro de 2012)
- Apresentação e Discussão em Oficinas:
 - Oficina 1 (P1,P2 e P3) - realizada
 - Oficina 2 (P4, P5, P7) – prevista para maio 2013
- Apresentação na II Conferência Nacional do Desenvolvimento Rural (2013.2)
- Apresentações ao CONDRAF
- Validação por meio de sua aplicação a realidade brasileira atual, **resultado de trabalho em campo em Estados** que representem a diversidade do desenvolvimento rural do país
- Publicação dos resultados do estudo

MODELO DE GESTÃO DO ESTUDO



EQUIPE TECNICA

COORDENAÇÃO

- Tania Bacelar (UFPE)
- Humberto Oliveira (IICA)
- Lucila Bezerra (IICA)

CONCEITUAÇÃO e COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

- Nazare Wanderley (UFPE)
- Arilson Favareto (UFABC)
- Nelson Delgado (UFRJ)
- Sergio Silva (UFRJ)
- Claudia Schmitt (UFRJ)
- Equipe de apoio

TIPOLOGIA: PROPOSTA

- Jan Bitoun (UFPE)
- Livia Miranda (UFCEG)
- Equipe de apoio

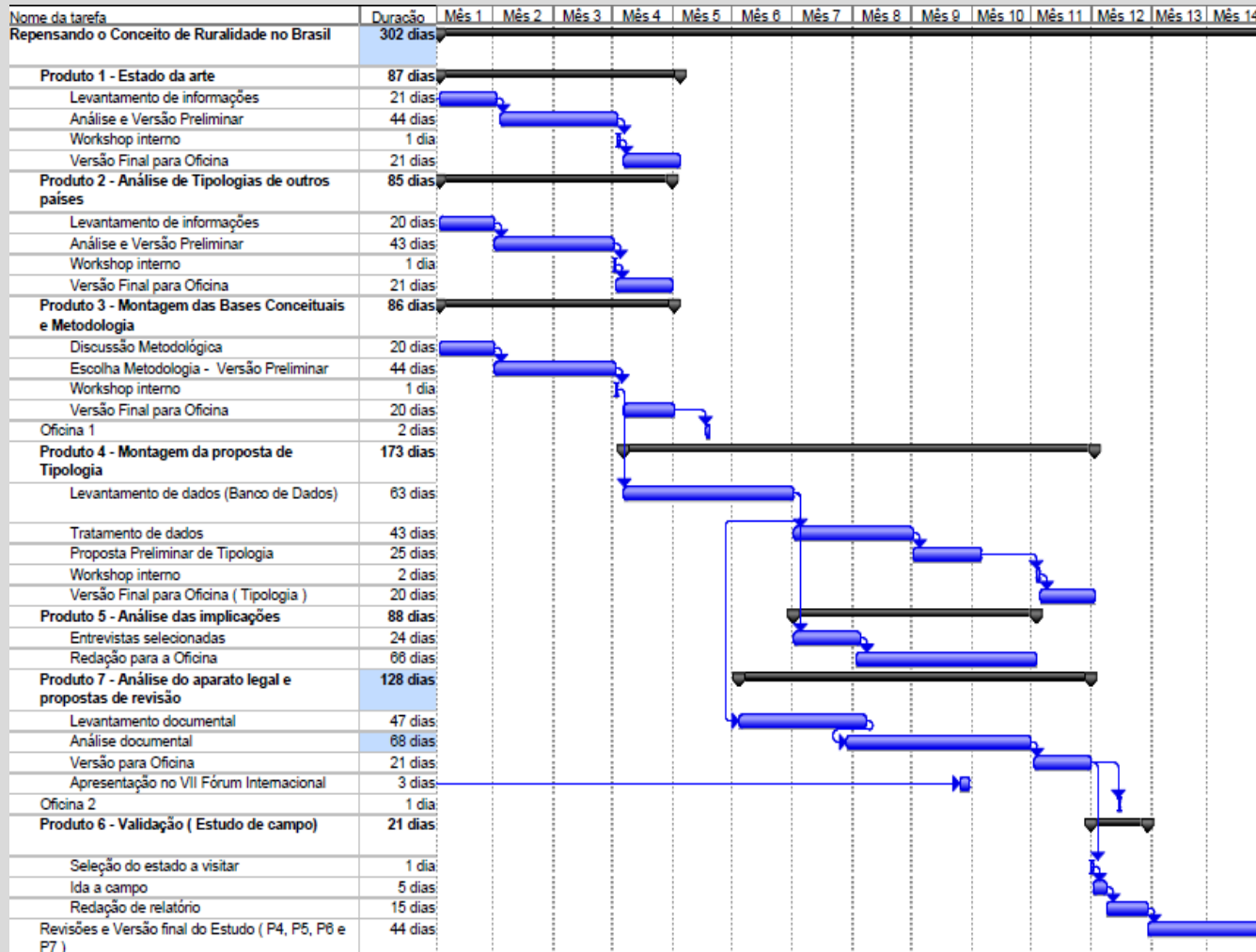
TIPOLOGIA x POLITICAS PÚBLICAS

- Leonilde Medeiros (UFRJ)
- Equipe da UFRJ/CPDA

ESTAMOS
AQUI (mês 9)



CRONOGRAMA



Versão para
Discussão : MAIO

OFICINA 2 : Final de
MAIO

TOTAL:
14 MESES



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

RESULTADOS INICIAIS

Bases Conceituais

BASES CONCEITUAIS

VISÃO CONTEMPORÂNEA do RURAL

**O rural se expressa enquanto
“forma territorial da vida social”.**

Para compreendê-lo, deve-se levar em conta, especialmente, o acesso aos recursos naturais e aos bens e serviços da cidadania; a composição da sociedade rural em classes e categorias sociais; e os valores culturais que sedimentam e particularizam os seus modos de vida. O rural não resulta apenas da presença da agropecuária.

Três implicações:

1. O rural atual tem interdependência crescente com as cidades (não pode ser visto mais em oposição ao urbano)
2. Os traços distintivos dos espaços rurais variam segundo as sociedades (no Brasil, destaca-se expressiva heterogeneidade)
3. O desenvolvimento rural é um projeto de sociedade.

BASES CONCEITUAIS

VISÃO DO RURAL NO BRASIL

O rural não é categoria a histórica. Sua definição tem direta correspondência com a trajetória da FES do Brasil .

No Brasil, o rural é visto como periférico, residual, dominado.

A definição legal é do urbano (IBGE segue Câmaras Municipais)

Implicações:

1. As relações entre a cidade e o seu campo, no Brasil, assumem conotação distinta das que comumente são estabelecidas em outros países
2. **Visão dominante:** o desenvolvimento da sociedade moderna implica na necessária eliminação do mundo “arcaico” (rural) pelas forças progressistas sediadas nas cidades.

BASES CONCEITUAIS

MARCAS do PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL :

- Os setores industriais e de serviços se concentraram fortemente nas grandes cidades e assim permanecem
- Mas o processo de urbanização gerou uma enorme gama de pequenos municípios. Neles vive a maioria da população rural do país.
- Houve forte modernização da agricultura
- A pobreza extrema é mais forte no meio rural (46% dos habitantes)

BASES CONCEITUAIS

TRÊS ASPECTOS CENTRAIS DA RURALIDADE ATUAL:

1. É **uma realidade da sociedade moderna.**
2. Reflete a **disputa** entre as concepções de rural, enquanto **espaço de investimento** e enquanto um **lugar de vida.**
3. Constrói-se como a **forma de inserção** do mundo rural no conjunto da sociedade, através de suas **relações com as cidades.**

BASES CONCEITUAIS

TENDÊNCIAS ATUAIS DA RURALIDADE BRASILEIRA:

1. O rural muda o perfil demográfico (arrefece o êxodo) e as condições de vida tenderam a melhorar
2. A agricultura ganha importância no cenário internacional e nas exportações, mas perde importância na ocupação da mão de obra
3. Mantém-se convivência conflituosa de duas formas sociais de produção na agricultura brasileira
4. O território ganha espaço como unidade de planejamento, mas as instituições e as forças sociais continuam sendo setoriais e o viés dos investimentos continua sendo compensatório.
5. O surgimento de uma economia da nova ruralidade é fato e resulta de vários processos e não só das transferências de renda
6. “ Janelas de oportunidade” do Brasil no século XXI apontam para os territórios rurais (produção de energia e de alimentos)



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

RESULTADOS INICIAIS
Exemplos de tipologias fora do
Brasil

ANALISE COMPARATIVA

RESULTADO ESPERADO DO ESTUDO:

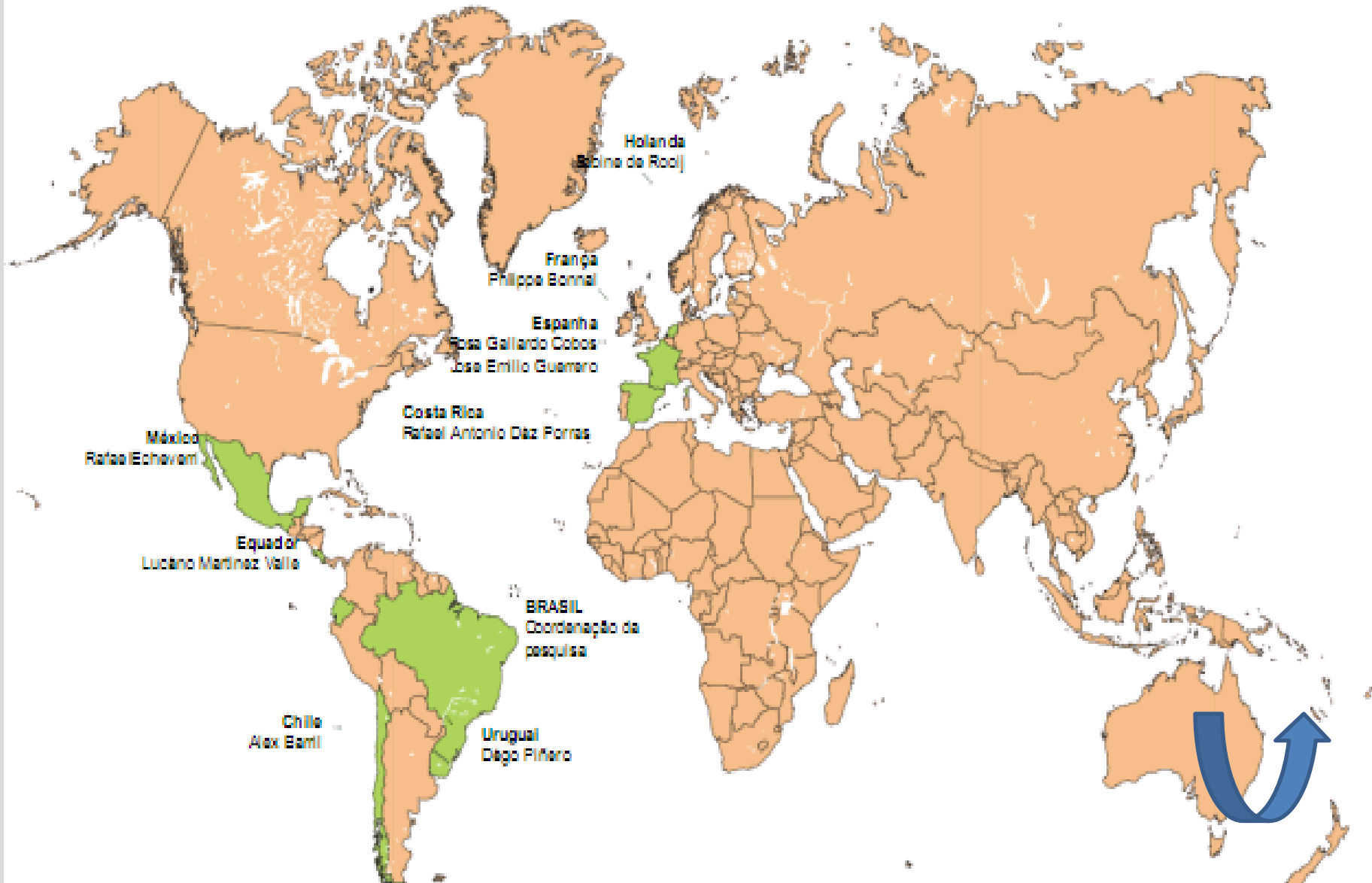
1. Análise comparativa de **concepções de ruralidade** (oficiais ou não) e de **tipologias de espaços rurais** em 8 países da America Latina e Europa (ESPECIFICIDADES e COMPARAÇÃO COM O BRASIL)

VER MAPA

2. Explicitação das **implicações e efeitos** das concepções e tipologias adotadas sobre o desenvolvimento rural dos países , destacando **atores impactados** (positiva e negativamente) e os **arranjos institucionais** que articularam tais tipologias e as políticas publicas

VER
GRAFICO

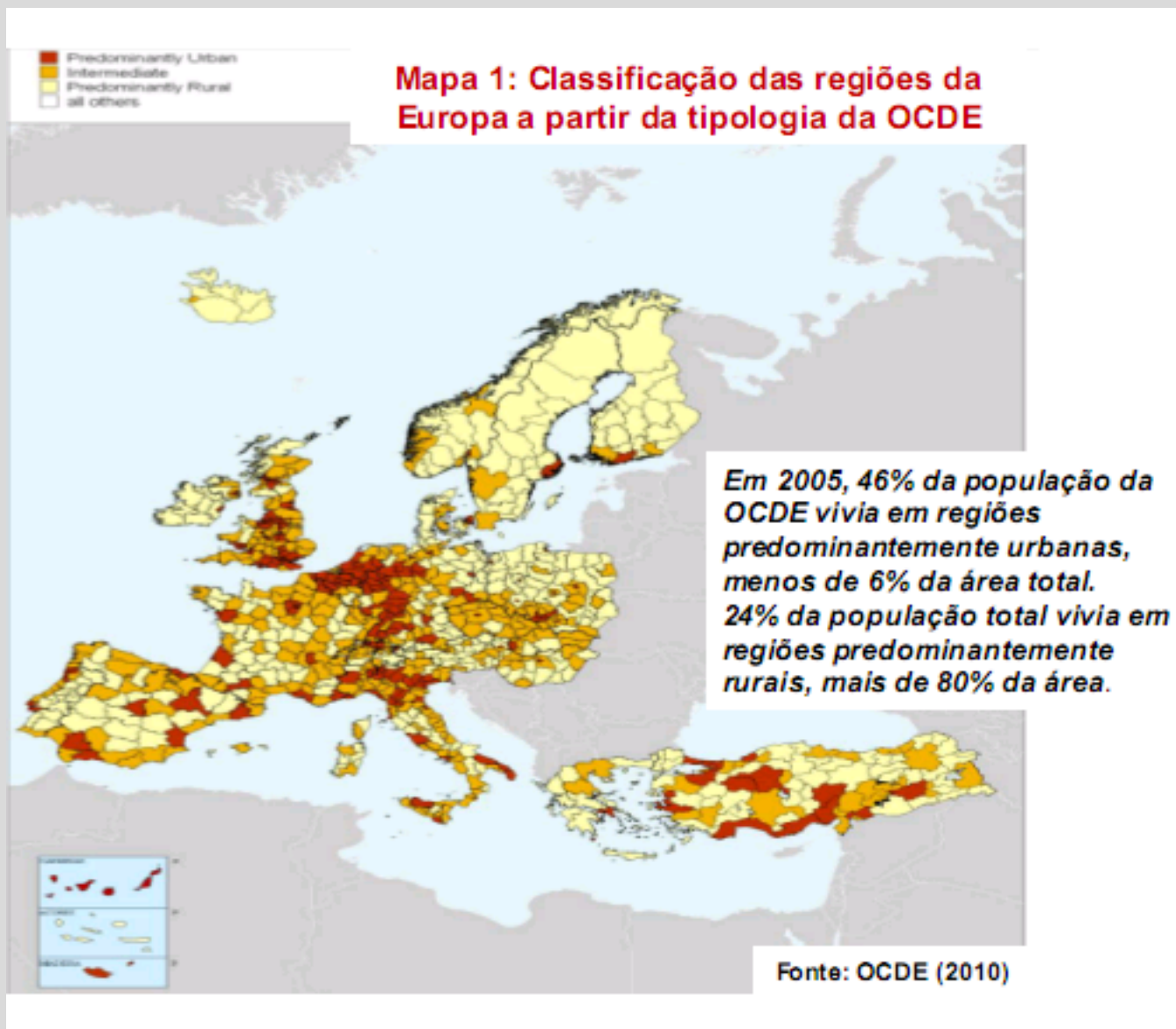
Estudos de caso: Europa e América Latina



ASPECTOS DA ANALISE COMPARATIVA



Exemplo: TIPOLOGIA da OCDE



Aperfeiçoamento da Tipologia da OCDE

Inclusão do critério de acessibilidade para os centros urbanos como um indicador de acesso a serviços e trabalho:

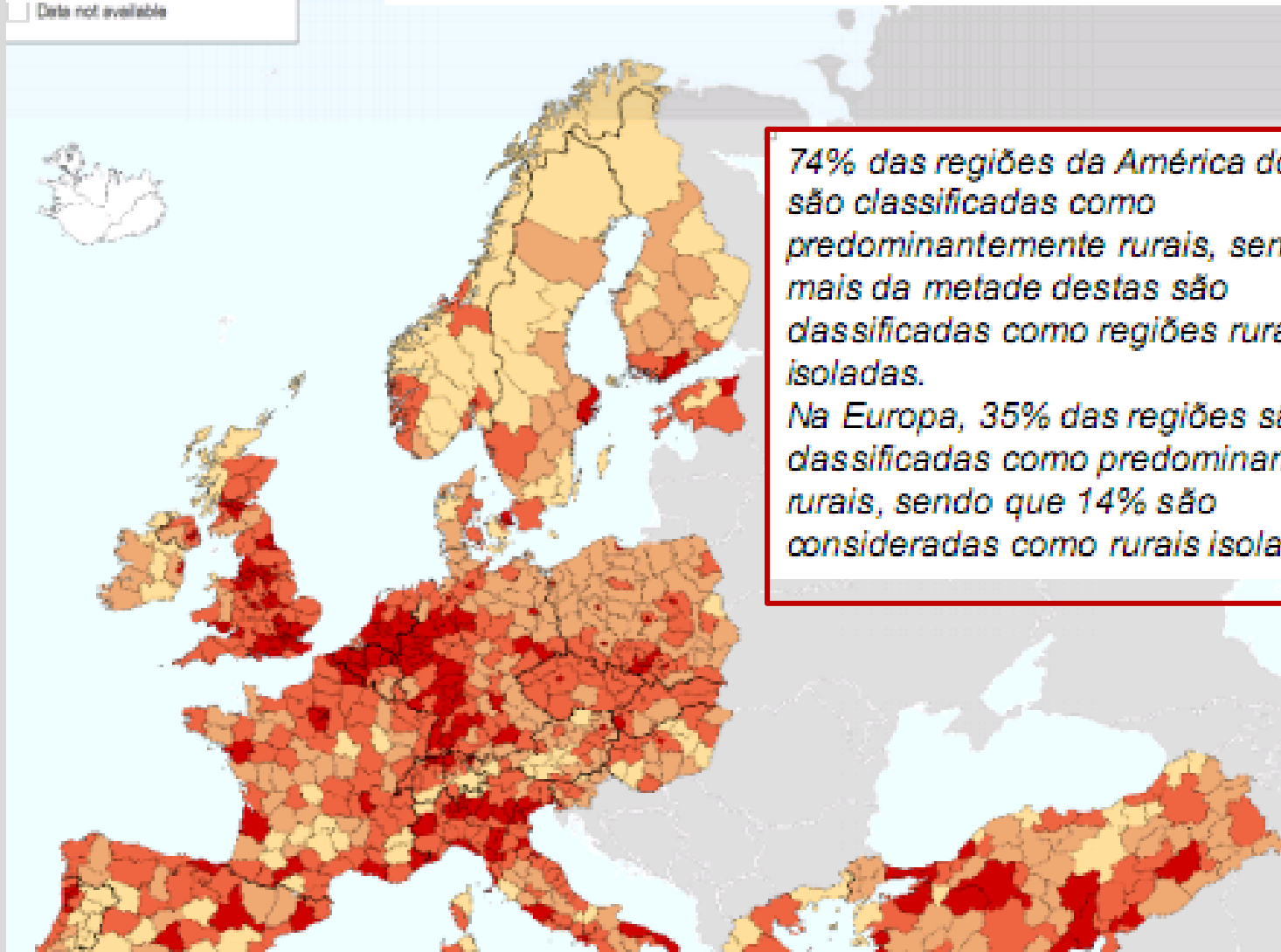
45 minutos Europa - 60 minutos América do Norte

- Predominantemente urbana.
- Intermediária próxima de uma cidade.
- Intermediária “isolada”.
- Predominantemente rural próxima de uma cidade.
- Predominantemente rural “isolada”.

Se mais de 50% da população da região consegue acessar um centro urbano (> 50.000 habitantes) no tempo definido, a região é considerada “próxima a uma cidade”, caso contrário é considerada “isolada”

Mapa 2: Classificação das regiões da Europa a partir do refinamento da tipologia da OCDE

- Predominantly urban
- Intermediate
- Predominantly rural close to a city
- Predominantly rural remote
- Data not available



74% das regiões da América do Norte são classificadas como predominantemente rurais, sendo que mais da metade destas são classificadas como regiões rurais isoladas.

Na Europa, 35% das regiões são classificadas como predominantemente rurais, sendo que 14% são consideradas como rurais isoladas.

CEPAL para a AMERICA LATINA

Tipologias de ruralidade da CEPAL

População rural e urbana (%) segundo o método proposto (Tipologia CEPAL e dados oficiais)

Países	Tipologia CEPAL			Dados oficiais		
	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total
Brasil	36,2	63,8	100	18,8	81,2	100
Chile	20,0	80,0	100	13,4	86,6	100
Equador	37,0	63,0	100	38,9	61,1	100
Panamá	39,3	60,7	100	37,8	62,2	100
Venezuela	26,1	73,9	100	11,6	88,4	100

CRITÉRIOS ADOTADOS

1. DE NSIDADE DEMOGRAFICA : MENOS DE 150 hab/km

2. OCUPAÇÃO : PEA no AGROPECUARIO igual ou maior que 35%

OBS: IBGE , 2010, calcula em 16% ou 30 milhões. José Eli estima em 25%, quase 50 milhões

RECOMENDAÇÕES para a TIPOLOGIA

BUSCAR:

- 1. Explicitar vínculos estabelecidos em outros países entre visões de ruralidade, tipologias e instrumentos de políticas públicas**
- 2. Identificar relações entre: novas visões de ruralidade , marcos regulatórios e investimentos (públicos e privados)**
- 3. Identificar e analisar a participação dos atores sociais na construção e reconstrução das visões de ruralidade e nas tipologias adotadas**



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

RESULTADOS INICIAIS
Metodologia para a Tipologia

Opção : fazer uma tipificação regionalizada

REGIONALIZAÇÃO		AMBAS COM DIMENSÕES GEOPLÍTICA E INSTRUMENTAL	TIPIFICAÇÃO	
TEORIAS E METODOLOGIAS NORTEADORAS DE DELIMITAÇÕES EM DIVERSOS MOMENTOS DA HISTÓRIA DO BRASIL	REGIÃO HISTÓRICA		ANÁLISE UNIVARIADA OU MULTIVARIADA DE RELAÇÃO ENTRE	
	REGIÃO NATURAL SIMPLES		ENTIDADES ESPACIAIS	ATRIBUTOS
	REGIÃO NATURAL COMPLEXA		DEFINIÇÃO DE AGRUPAMENTOS EM CLASSES (CLUSTERS)	
	REGIÃO GEOGRÁFICA		DEFINIÇÃO DE TIPOS	
	REGIÃO POLARIZADA		TIPOS: NÃO NECESSARIAMENTE CONTÍNUOS	
REGIÃO: UMA ENTIDADE ESPACIAL CONTINUA				

Escolha de uma divisão de partida

ORGANIZAR UMA
DIVISÃO DE PARTIDA
PORQUE ?

País de dimensão continental,
diverso, heterogêneo e desigual

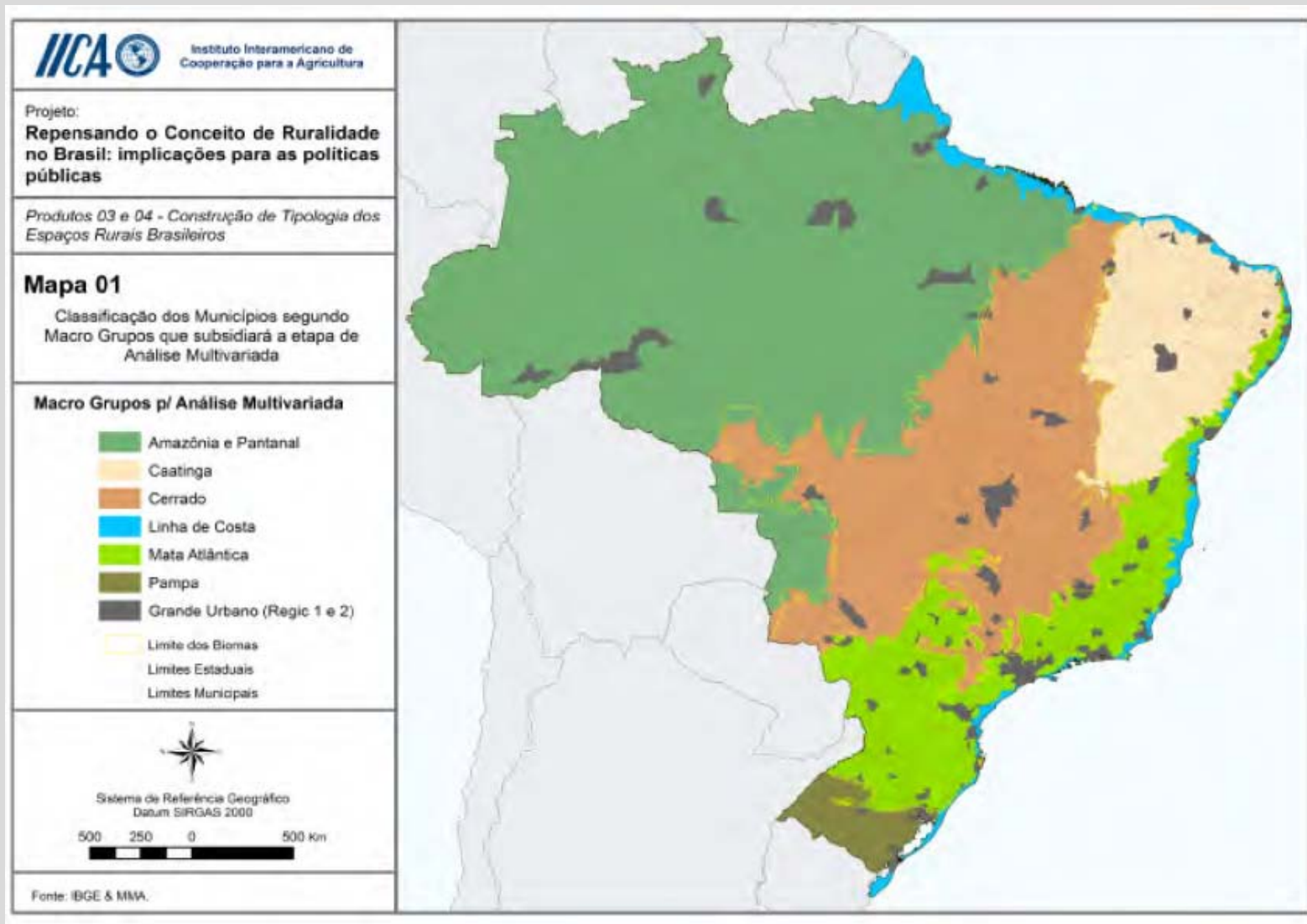
QUAL DIVISÃO DE
PARTIDA É A MAIS
ADEQUADA À
EXPRESSÃO DAS
RURALIDADES ?

Relacionada com a natureza e o
meio ambiente

Relacionada com a história do
povoamento nos campos e nas
cidades

Relacionada com as
transformações dos campos e das
suas conexões com as cidades

Macro grupos de partida: biomas e grande urbano



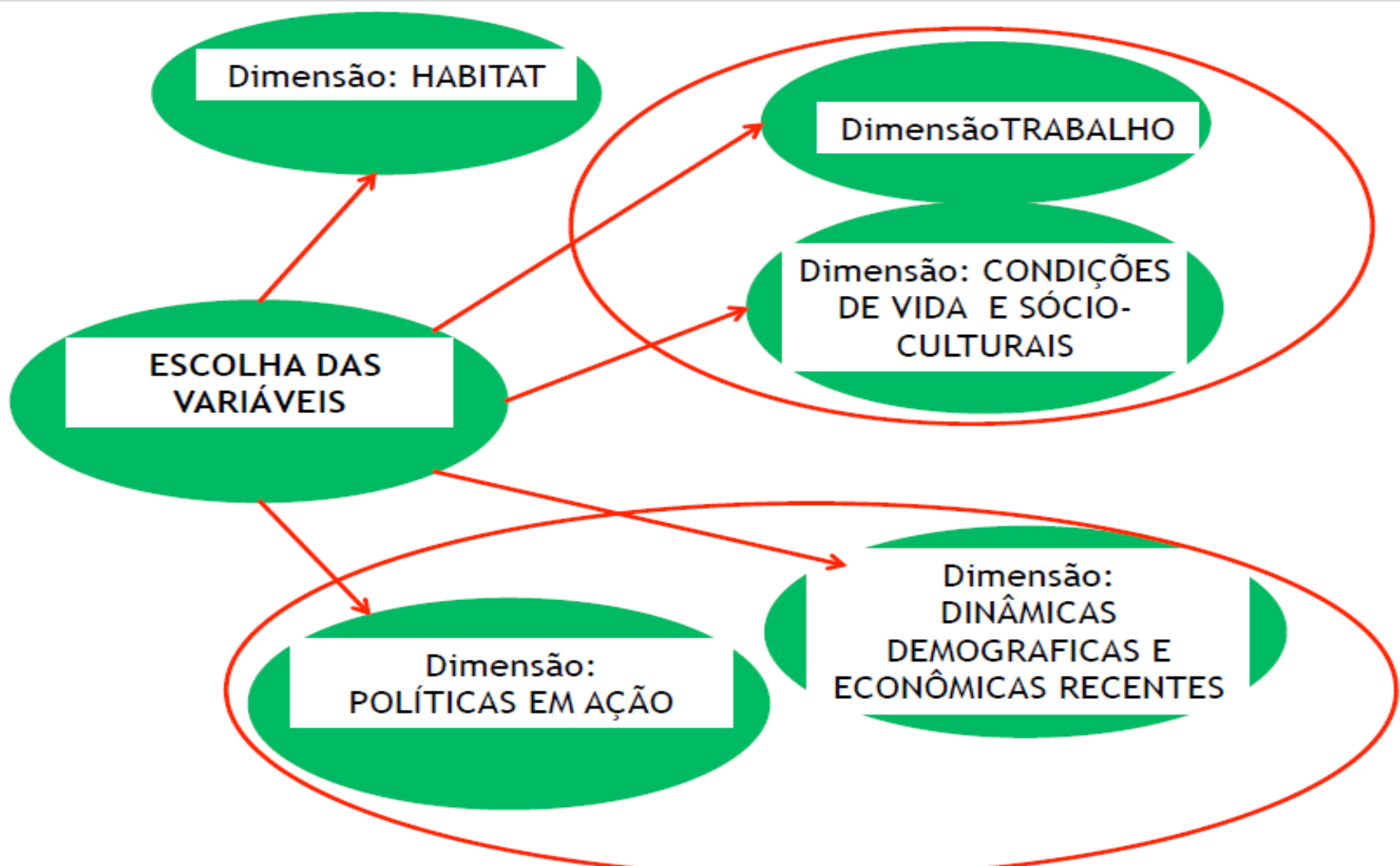
Unidade de observação: município que não integra o grande urbano

MACRO GRUPOS	Nº MUNICÍPIOS	ÁREA (km2)	ORDEM DE GRANDEZA	POPULAÇÃO (2010)	ORDEM DE GRANDEZA
LINHA DE COSTA	211	204.545	BELARUS	7.059.998	EL SALVADOR
MATA ATLÂNTICA	2.346	938.698	NIGÉRIA	34.945.815	ARGÉLIA
PAMPA	92	144.612	BANGLADESH	1.874.205	BOTSWANA
CAATINGA	1.041	786.678	TURQUIA	17.179.391	PAÍSES BAIXOS
CERRADO	1.041	1.935.140	MÉXICO	17.777.578	CAMARÕES
AMAZÔNIA PANTANAL	458	4.167.794	UNIÃO EUROPEIA	11.348.782	ZIMBABWE
TOTAL TIPIFICADO	5.189	8.177.467		90.185.769	
GRANDE URBANO	376	325.626	COSTA DO MARFIM	100.570.030	FILIPINAS
TOTAL BRASIL	5.565	8.503.093		190.755.799	

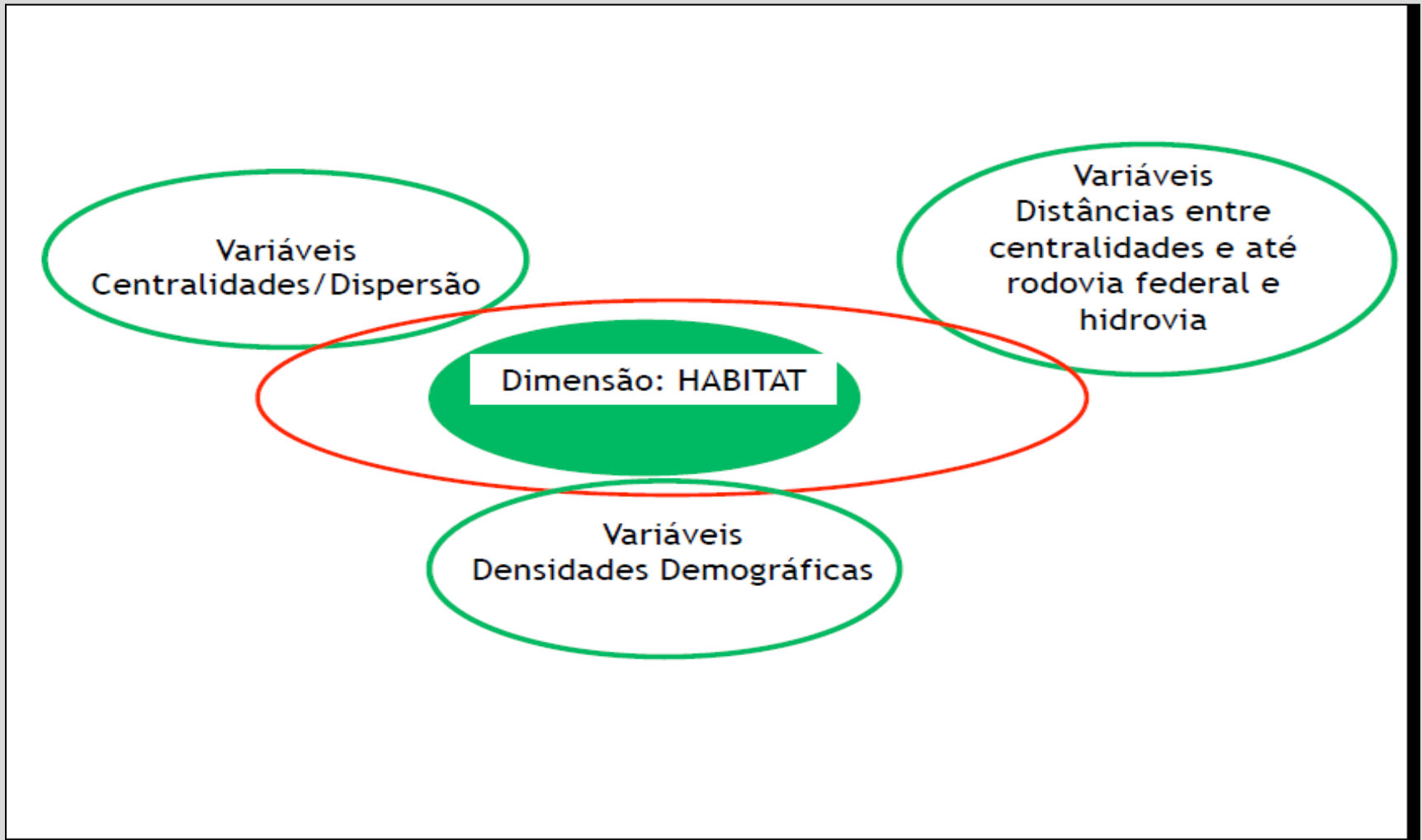
Critérios para escolha dos Atributos

- 1. Relacionados a diversas dimensões (cinco)** que representam melhor a condição de ruralidade de uma entidade espacial e as suas relações com políticas públicas
- 2. Presentes em algum grau em todas as entidades espaciais de um ou todos os macrogrupos** consideradas, de modo a permitir a análise comparativa
- 3. Disponíveis** por meio de informações organizadas em variáveis em bancos de dados **acessíveis** aos pesquisadores.

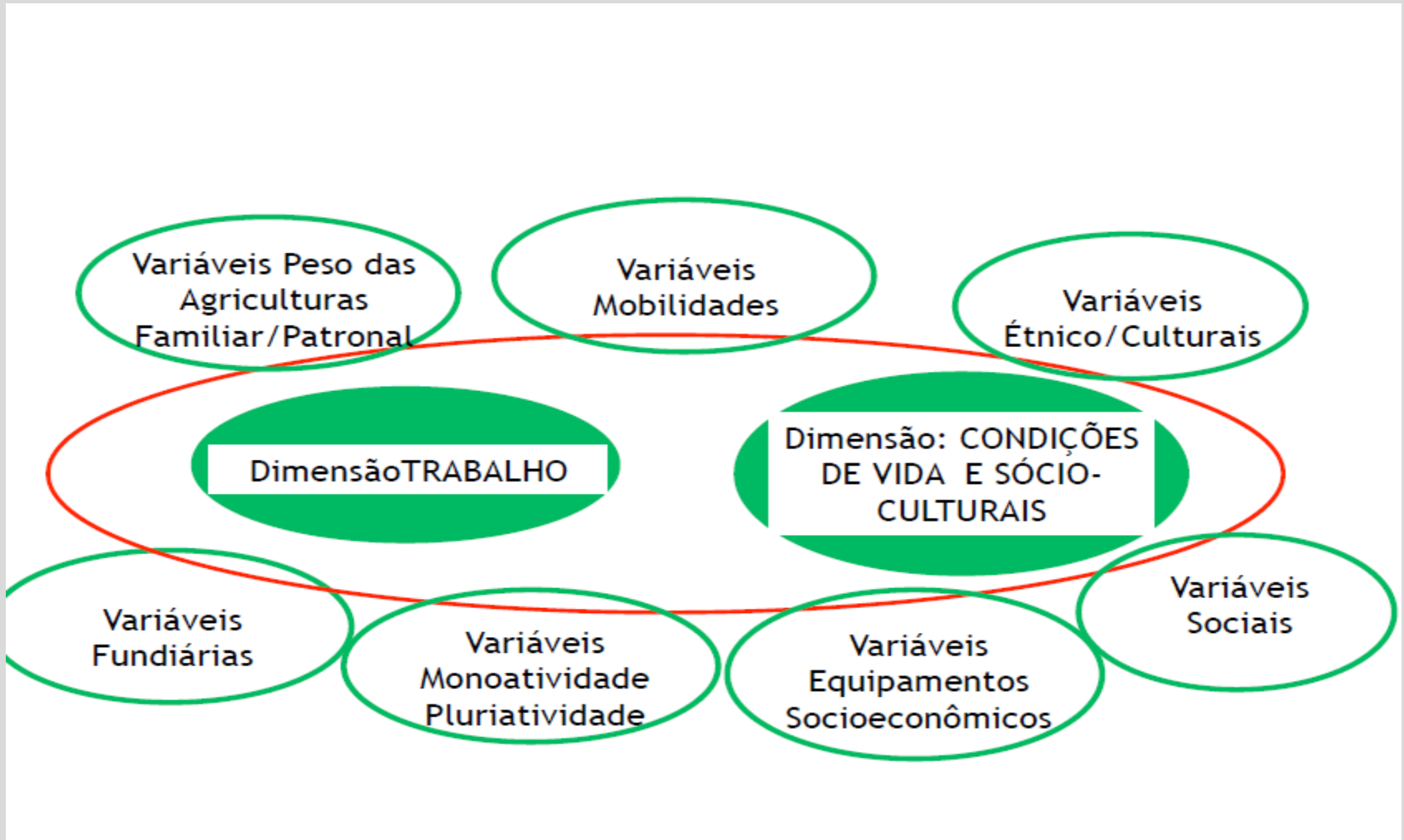
Escolha das VARIÁVEIS : segundo 5 DIMENSÕES da vida rural



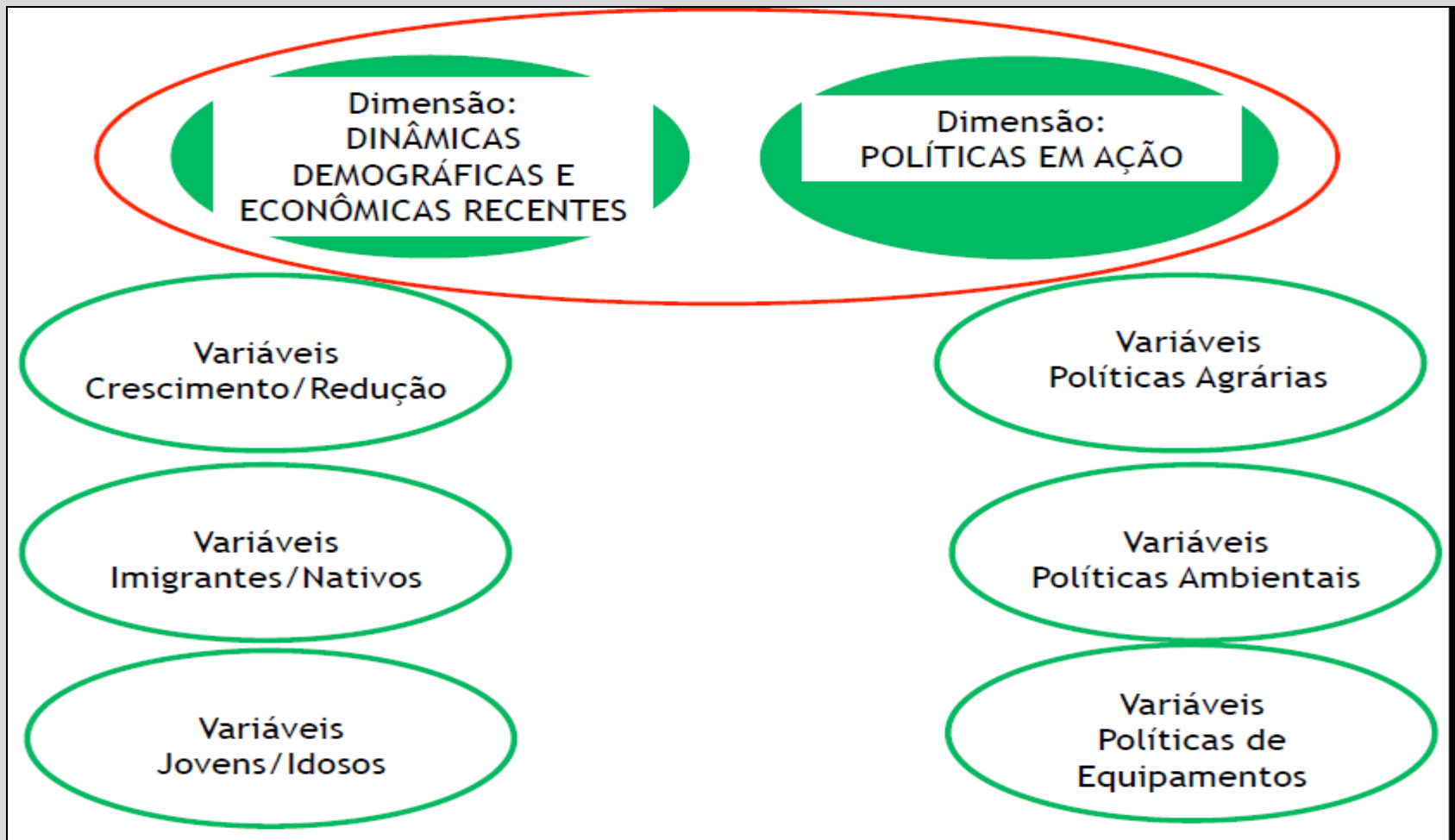
DIMENSÃO 1: HABITAT e suas variáveis



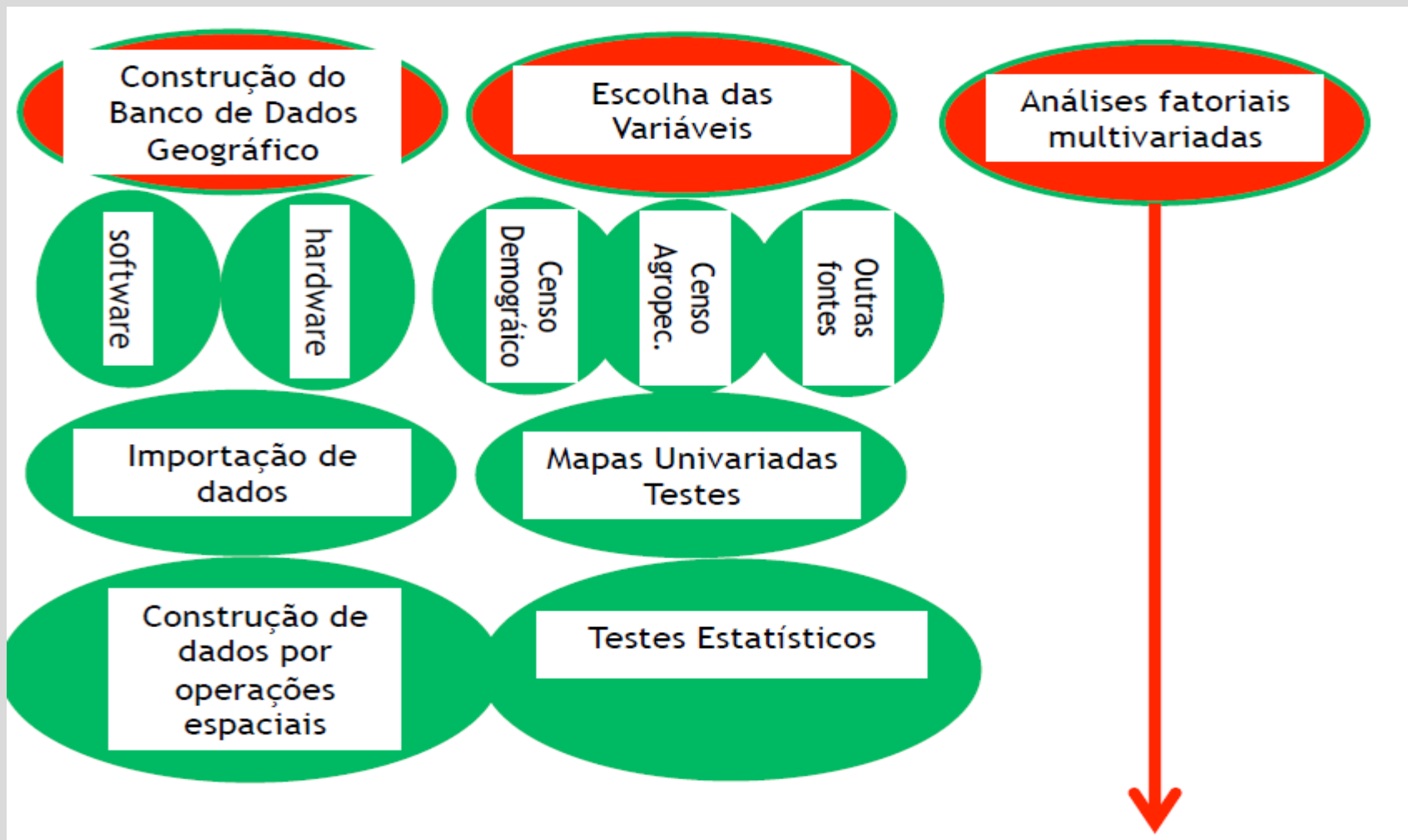
DIMENSÃO 2: trabalho e condições de vida e sócio-culturais

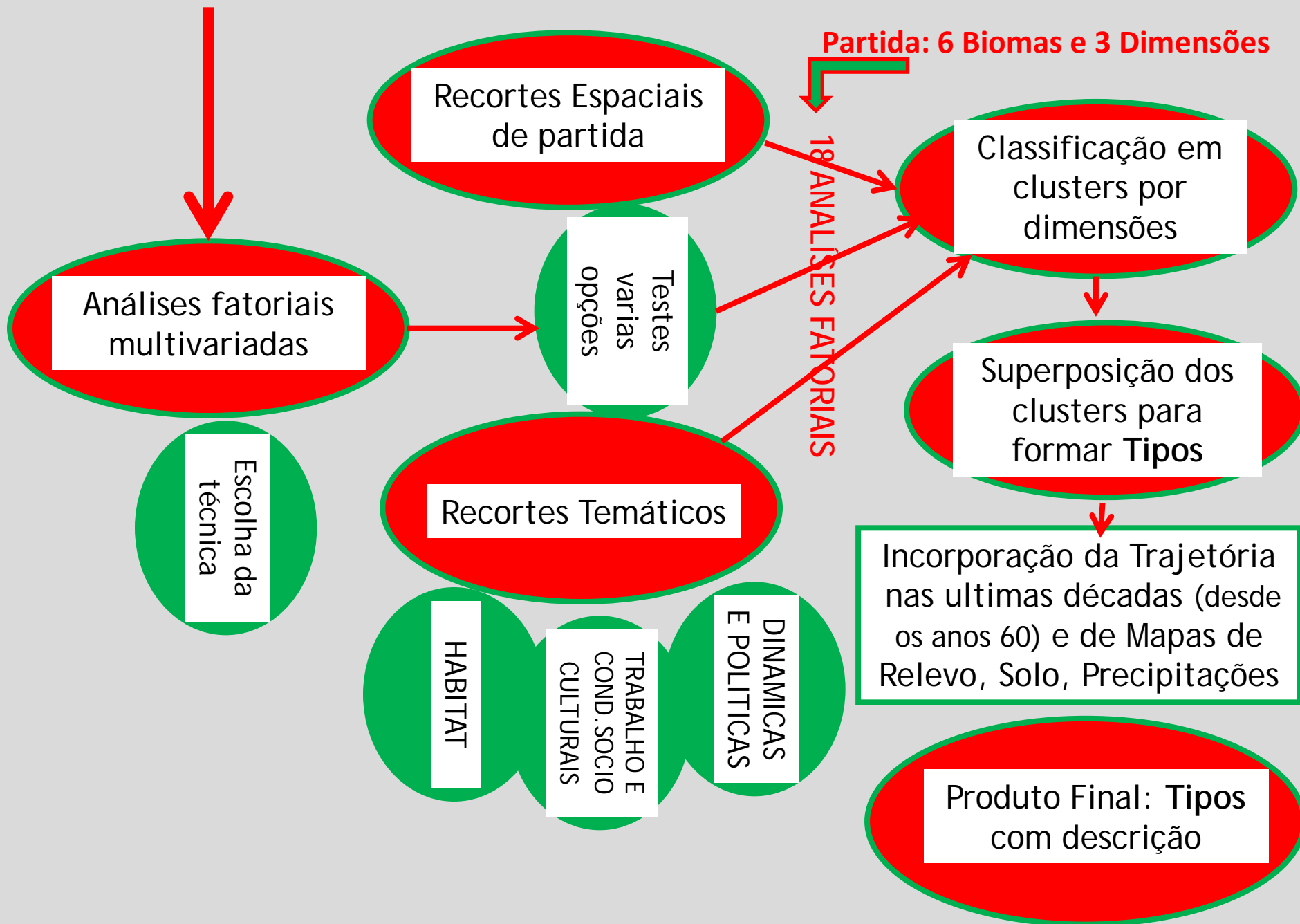


DIMENSÃO 3 : dinâmicas recentes e políticas públicas

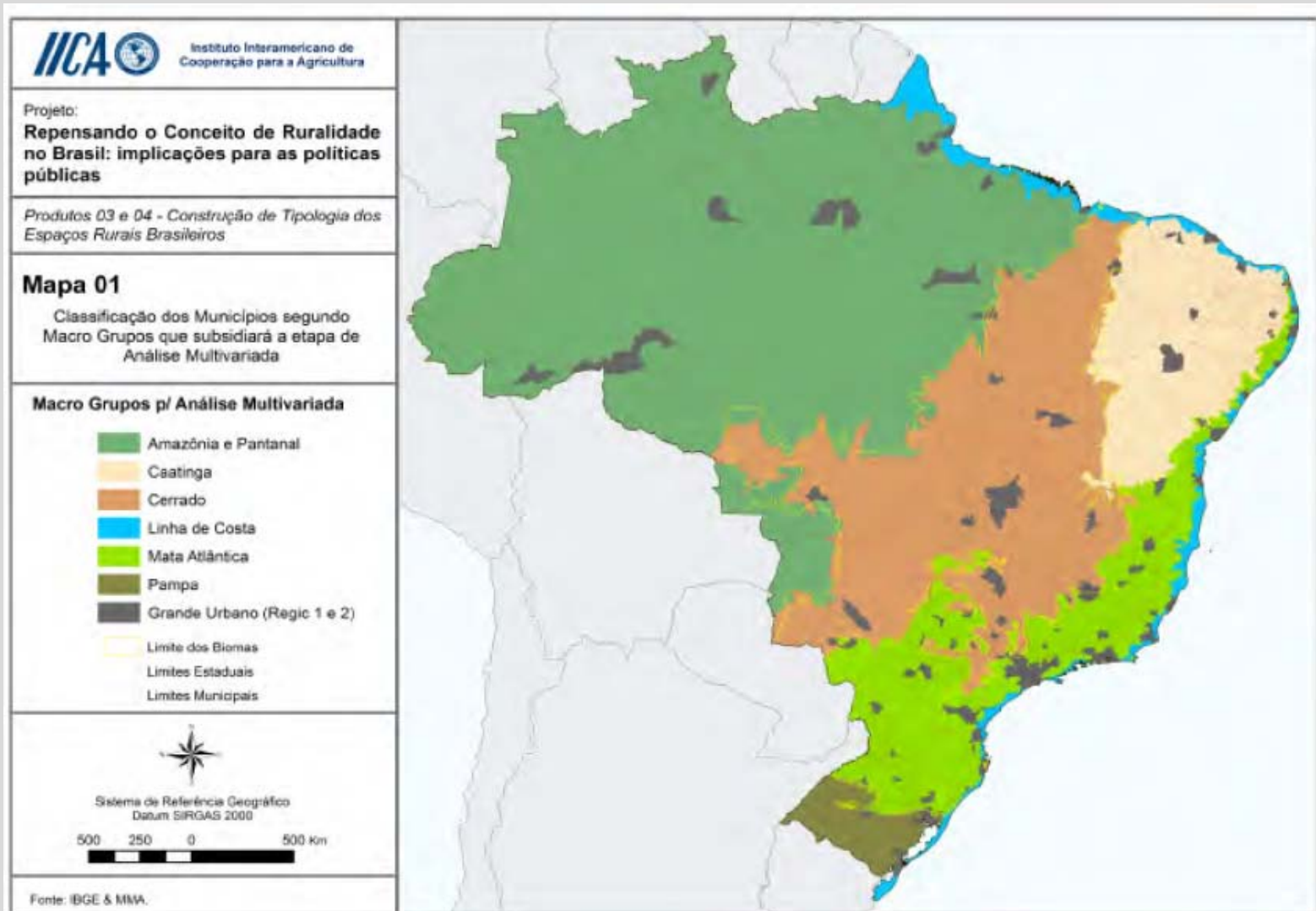


CONSTRUÇÃO DA TIPOLOGIA: Procedimentos





Resultado esperado: mapa do Brasil com cerca de 20 tipos de realidades rurais, respeitando limites municipais e estaduais





Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

**RESULTADOS INICIAIS – Analise das
políticas públicas e do quadro legal**

TIPOLOGIA x impactos nas atuais POLITICAS PUBLICAS

IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Atributos em **cada dimensão** vinculam-se a políticas e podem permitir identificar a necessidade de ajustes em políticas existentes, ou a necessidade de políticas novas

(ex: na dimensão Habitat a necessidade de uma **política nacional de estradas vicinais** (tipo SUS), precisaria de repasses para municípios de grande extensão melhorar estradas vicinais de modo coordenado (e não pra chegar a fazenda do Prefeito - risco da Prefeiturização) ; e na Amazônia , uma política de melhoria da **gestão do transporte por hidrovias...**

IMPACTO NAS POLITICAS PÚBLICAS :

Tipologia x Territórios do MDA

Evidentemente, haverá diálogo com os Territórios Rurais sem pretensão de a partir da Tipologia propor reformulações daqueles mais socialmente fortes e dinâmicos.

Mas onde não têm essas características poderá ajudar um reforço para consolidação ou até constituição de novos empoderando quem precisa ser empoderado.



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

RESULTADOS INICIAIS – Análise do quadro legal

AS HERANÇAS

- ✓ **CF de 1934** – município com competência para instituir e arrecadar o IPTU
- ✓ **Decreto Lei 311/1938** – primeira legislação a tratar da delimitação do URBANO (Distrito com pelo menos 30 moradias e município com pelo menos 200 moradias)
- ✓ **Decreto Lei 7499 / 1945** – definiu como ESTABELECIMENTO RURAL o imóvel que se destina ao cultivo da terra, situado dentro ou fora dos limites urbanos
- ✓ **Estatuto da Terra (1964)** define medidas de política agrícola destinadas a aumentar a produtividade e define IMÓVEL RURAL pelo critério da destinação econômica

AS HERANÇAS

- ✓ **Código Tributário Nacional (1966) –**
 - utilizou o critério da LOCALIZAÇÃO para definir imóvel URBANO ou RURAL,
 - reafirmou competência municipal para instituir e arrecadar o IPTU e
 - definiu que o ITR tem como fato gerador a propriedade, domicílio útil ou posse de imóvel localizados FORA da ZONA URBANA DO MUNICIPIO
- ✓ **Constituição Federal de 1988 –**
 - capítulo específico sobre Política e Reforma Agrária
 - prevê Política Agrícola (art. 187)
 - usucapião de imóveis rurais (art. 191)
- ✓ **Lei Agrária (1993) –** define imóvel rural pela destinação (Art. 4) independente de localização

O QUADRO ATUAL: procedimento

- ✓ Destacar a legislação que hoje vigora e fazer a relação com as políticas públicas e os resultados do estudo (nova tipologia proposta) e :
 - identificar convergências
 - destacar possíveis problemas a enfrentar e alterações a propor



Estudo sobre a ruralidade no Brasil atual:

PROPOSTA DE DISCUSSÃO

Agenda de DISCUSSÕES



Internas

- Oficinas Técnicas
- Reuniões da Comissão de Acompanhamento

Nacionais

- Apresentação no VII Fórum
- Apresentação no CONDRAF
- Apresentação no SENADO
- Apresentação na II CONF. NACIONAL (2013.2)

Internacionais

- Fórum em países selecionados

Obrigada

taniabacelar@gmail.com

DIMENSÕES	HABITAT	TRABALHO E CONDIÇÕES DE VIDA E SOCIOCULTURAIS		DINÂMICAS RECENTES	
		TRABALHO	CONDIÇÕES DE VIDA E SOCIOCULTURAIS	ECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS	POLÍTICAS EM AÇÃO
ATRIBUTOS	Densidade das centralidades no município	Estrutura ocupacional	Densidade de equipamentos de serviços básicos, de comunicação e econômicos.	Evolução demográfica recente	Agrárias
	Proporção da população em áreas rurais e nas cidades	Estrutura fundiária		Relação Migrantes Naturais	Agrícolas
	Densidade da população em áreas rurais	Relação Agricultura Familiar Agricultura Patronal	Vulnerabilidade dos residentes	Masculinização	De Meio Ambiente
	Distâncias a centralidade municipal e extramunicipal	Relação Monoatividade Pluriatividade	Mobilidade para o estudo	Envelhecimento	De Equipamentos em áreas rurais e pequenos municípios
	Distâncias às rodovias e hidrovias	Mobilidade para o Trabalho	Diversidade étnico-cultural	Evolução do Valor Agregado Bruto por Setores	

ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE DADOS			ANÁLISES FATORIAIS		OPERAÇÕES PÓS-ANÁLISES FATORIAIS				
MACROGRUPO SETORIAL DE PARTIDA	GRANDES RECORTES SETORIAIS DE PARTIDA	Atributos	Variáveis por atributos	Análises fatoriais	Clusters	AGRUPAMENTO por superposição de clusters setoriais em cada Macrogrupo	ANÁLISE por introdução de informações de Trajetória desde os anos 50 e Aspectos Físico-Naturais	PROPOSTA de tipos em cada Macrogrupo	
	Linha de Costa	Habitat	Definidos	Seleção	1	Nº	Nº de Tipos	Texto e Mapa descritivos e explicativos	Nº de Tipos
		Trabalho e condições socioculturais	Definidos	Seleção	1	Nº			
		Dinâmicas recentes e políticas em ação	Definidos	Seleção	1	Nº			
	Mata Atlântica	Habitat	Definidos	Seleção	1	Nº	Nº de Tipos	Texto e Mapa descritivos e explicativos	Nº de Tipos
		Trabalho e condições socioculturais	Definidos	Seleção	1	Nº			
		Dinâmicas recentes e políticas em ação	Definidos	Seleção	1	Nº			
	Pampa	Habitat	Definidos	Seleção	1	Nº	Nº de Tipos	Texto e Mapa descritivos e explicativos	Nº de Tipos
		Trabalho e condições socioculturais	Definidos	Seleção	1	Nº			
		Dinâmicas recentes e políticas em ação	Definidos	Seleção	1	Nº			
	Cámatina	Habitat	Definidos	Seleção	1	Nº	Nº de Tipos	Texto e Mapa descritivos e explicativos	Nº de Tipos
		Trabalho e condições socioculturais	Definidos	Seleção	1	Nº			
		Dinâmicas recentes e políticas em ação	Definidos	Seleção	1	Nº			
Cerrado	Habitat	Definidos	Seleção	1	Nº	Nº de Tipos	Texto e Mapa descritivos e explicativos	Nº de Tipos	
	Trabalho e condições socioculturais	Definidos	Seleção	1	Nº				
	Dinâmicas recentes e políticas em ação	Definidos	Seleção	1	Nº				